

PARÂMETROS DE QUALIDADE DO LEITE CAPRINO EM REBANHOS PARTICIPANTES DO CAPRAGENE

Alves, Anderson Antonio Carvalho^{1*}; Machado, Joissy²; Paiva, Maria Pia Souza Lima M.³; Lôbo, Raimundo Nonato Braga⁴; Lôbo, Ana Maria Bezerra Oliveira⁴, Facó, Olivardo⁵

¹Aluno do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Estagiário Embrapa/Cnpq.

²Aluna do Curso de Zootecnia da FEAD, Estagiária Embrapa Caprinos e Ovinos.

³Médica Veterinária, Caprileite/ACCOMIG.

⁴Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador do pôster: alves.zootec@hotmail.com

O leite caprino é caracterizado por sua alta qualidade, com destaque particular para a elevada digestibilidade, em consequência do tamanho reduzido de suas partículas de gordura e maior número de ácidos graxos de cadeia curta, apresentando-se como um alimento de alto valor biológico. Recentemente, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento submeteu à Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos uma consulta para sugestões de ajustes na Instrução Normativa 37/2000, que versa sobre o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Leite de Cabra. Na oportunidade, percebeu-se a carência de informações sobre a qualidade do leite caprino produzido no Brasil, sendo que alguns parâmetros de identidade e qualidade presentes nesta normativa são derivados de dados obtidos sob condições diferentes das brasileiras. Entendendo como fundamental o conhecimento da qualidade do leite caprino produzido no Brasil, para melhor subsidiar a formulação da legislação que trata do tema e assim contribuir para a organização da atividade e agregação de valor ao produto, objetivou-se neste estudo analisar os dados de qualidade do leite registrados pelo Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros (Capragene). Foi realizada uma análise de consistên-

cia do banco de dados para eliminar as informações discrepantes, adotando como critério a manutenção das observações dentro do intervalo correspondente à média \pm três desvios-padrão, respeitados os limites biológicos. A partir daí, foram calculadas as médias e desvios-padrão para as características percentual de gordura (PG), percentual de proteína (PP), percentual de extrato seco desengordurado (ESD), percentual de lactose (PL) e contagem de células somáticas (CCS). Após as análises de consistência avaliou-se 17.729, 17.646, 15.204, 15.188 e 16.941 informações de PG, PP, ESD, PL e CCS, cujas médias \pm desvios-padrão foram $3,62 \pm 0,85$ %, $2,92 \pm 0,35$ %, $8,10 \pm 0,53$ %, $4,29 \pm 0,28$ % e 1.234 ± 1.263 , respectivamente. A IN 37/2000 estabelece os limites mínimos de 8,2%, 2,8% e 4,3% para ESD, PP e PL. Assim, baseados nos resultados deste estudo, percebe-se a necessidade de alteração nos limites mínimos de ESD e PL, uma vez que as médias observadas nos rebanhos nacionais tendem a ser inferiores aos limites mínimos estabelecidos. A implementação desta alteração é importante pelo fato destas características apresentarem variação em função da alimentação, raça e estágio da lactação, dentre outros fatores.

Palavras-chave: Contagem de células somáticas, composição centesimal, instrução normativa.